

Festival AmadoraBD quer chegar a todos os públicos da banda desenhada

O 34.º festival de banda desenhada AmadoraBD, que começa na quinta-feira, quer celebrar os clássicos desta arte e divulgar autores contemporâneos, para chegar a todos os públicos, como afirmou à Lusa a diretora, Catarina Valente.

“Neste momento o AmadoraBD é um festival que assinala aquilo que se faz de melhor na banda desenhada contemporânea não só em Portugal como também lá fora. Cada vez mais temos vindo a conquistar um público mais vasto, mais intergeracional, é esse o nosso objetivo também”, disse a responsável pelo festival.

Este ano, o AmadoraBD volta a ocupar os terrenos do antigo Ski Skate Park da Amadora, onde estará o núcleo central de exposições, a área comercial, de lançamentos e de sessões de autógrafos e a zona de ‘gaming’. Haverá ainda exposições na galeria municipal Artur Bual e na Bedeteca da Amadora.

A dois dias de abertura do AmadoraBD, o núcleo central estava ainda ocupado por máquinas, tintas, o chão forrado a plásticos e muitas molduras com desenhos ainda à espera de quem prepara a cenografia e monta as exposições deste ano, sob o tema “Clássicos Intemporais”.

As paredes do corredor central do núcleo estão preenchidas com cerca de duas dezenas de letreiros comerciais portugueses em néon, resgatados do abandono pelo projeto Letreiro Galeria.

Os restantes espaços abrigam as exposições, entre as quais as que assinalam várias efemérides, como por exemplo os 45 anos do gato Garfield, os 60 anos de A Turma da Mónica e os 85 anos do Super-Homem.

Haverá ainda retrospectivas dedicadas ao português Derradé e ao espanhol Miguelanxo Prado e exposições individuais de autores nacionais, desvendando esboços e desenhos originais.

São elas “As muitas mortes de Laila Starr”, de Filipe Andrade para um argumento de Ram V, “O grande Gatsby”, desenhado por Jorge Coelho com argumento de Ted Adams, “Vale dos Vencidos”, de José Smith Vargas, e “Estes Dias”, de Bernardo Majer.

Este autor, aliás, é um dos convidados centrais do AmadoraBD, por ter vencido em 2022 o prémio de melhor BD portuguesa, com o álbum de estreia.

“Estes Dias”, cujo título remete para uma canção da artista alemã Nico, reúne histórias curtas desenvolvidas durante a pandemia da covid-19, como Bernardo Majer contou à agência Lusa.

“Uma pessoa teve tempo para mais coisas e foi uma experiência de querer fazer várias histórias, testar cores diferentes. São pequenas histórias sobre o dia-a-dia, histórias do mundano, da minha geração, entre os 20 e os 30, à volta disso”, explicou Bernardo Majer, autor e designer.

Para Catarina Valente, o festival tenta fazer um compromisso entre mostrar banda desenhada clássica e obras mais recentes, para que seja “dedicado a toda as gerações de leitores”.

A programação também tenta equilibrar a área de exposições com a de contacto entre autores, público e editores.

O espaço comercial vai acolher 14 editoras, ou seja o mesmo número presente em 2022, mas ficaram vários projetos editoriais de fora, o que revela um aumento deste segmento de mercado em Portugal.

Embora não haja, por exemplo, nenhuma exposição dedicada à mangá, é possível que a banda desenhada japonesa tenha mais destaque na área comercial, corroborando o crescimento do

número de títulos publicados e leitores em Portugal.

“Em dez dias não é possível apresentar tudo o que foi a BD nacional este ano, mas achamos que esta é a forma indicada de o assinalarmos. Somos a plataforma de divulgação destes autores, são dias muito intensos e muito curtos; que sejam proveitosos para os autores, editores e para a comunidade da BD”, disse.

Em 2022, pelo festival passaram entre 15.000 e 20.000 visitantes, número que a organização espera pelo menos igualar este ano.

Entre os autores convidados para este ano estão os desenhadores Bob McLeod, Mick Gray, Maurício de Sousa, Émile Bravo, Miguel Mendonça, Chloé Cruchadet, Jorge Coelho, Filipe Andrade, entre outros.

A par do núcleo central, haverá ainda exposições de Marta Teives e André Letria, na Galeria Municipal Artur Bual, e outra dedicada aos 75 anos da personagem Tex Willer, na Bedeteca da Amadora.

Tal como em anos anteriores, o AmadoraBD vai atribuir prémios aos melhores livros publicados em Portugal ao longo dos últimos meses, sendo os vencedores anunciados no domingo, dia 22.

O AmadoraBD, que é organizado pela câmara municipal da Amadora, termina no dia 29.

SS // MAG